

Encontro propõe integrar as parteiras tradicionais aos serviços do SUS

04/05/2009

Diário de Pernambuco – PE

Cerca de 50 participantes, entre parteiras tradicionais vindas de várias partes do estado, como Cabo, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Arcoverde, entre outros, incluindo parteiras quilombolas da cidade de Salgueiro, e indígenas, das tribos Pankararu e Xukuru participam a partir desta segunda-feira do encontro estadual Parteiras Tradicionais inclusão e melhoria da qualidade da assistência ao parto e nascimento domiciliar no SUS.

Promovido pelo Grupo Curumim, o encontro acontece até a próxima sexta-feira na sede da ONG, na Rua Padre Capistrano, em Campo Grande e vai contar ainda com a presença de representantes do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e do Ministério da Saúde, além de gestoras municipais e estaduais, técnicas e representantes de ONGs.

Com o objetivo de integrar as parteiras tradicionais e os serviços do SUS, para melhorar a qualidade da assistência médica, o evento faz parte das comemorações pelo Dia Internacional da Parteira, celebrado em 5 de maio. Para a coordenadora do Grupo Curumim, Paula Viana, esse vínculo é importante como estratégia de promoção da saúde e de redução da mortalidade materna e neonatal.

Ao longo do encontro, será apresentada a versão preliminar da Norma Técnica do Ministério da Saúde. As participantes vão elaborar e apresentar os Planos Municipais/Regionais e o Plano de Ação da Rede Colaboradora estadual, entre outras ações